

SALVADOR

360

NEGÓCIOS



SALVADOR

PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL



O desenvolvimento econômico, especialmente a geração de emprego, ainda é um desafio; por isso, é preciso um plano robusto para acelerar o crescimento.

DIAGNÓSTICO

Apesar da expressiva melhora recente, Salvador ainda é a 20ª capital com maior desocupação do país (de 27ª em 2015 para 20ª em 2017)

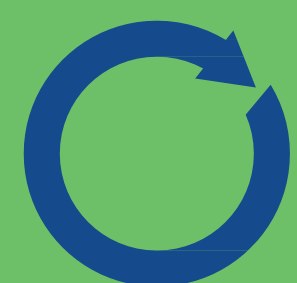
PIB: R\$ 56 bilhões – ocupando a 12ª posição nacional e com 2º pior PIB *per capita* do Nordeste ficando à frente apenas de Maceió.

19ª posição em número médio de incentivos fiscais, perdendo para cidades como: Recife, João Pessoa e São Luís.



**ESTIMULAR A GERAÇÃO DE EMPREGO E
REND A ATRAIR NOVOS INVESTIMENTOS**

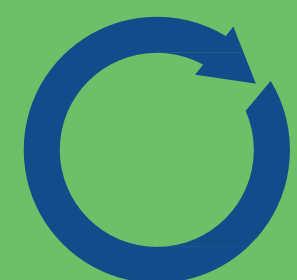
360 - EIXO NEGÓCIOS



Antecipar investimentos privados com alta capacidade de geração de empregos



Potencializar segmentos econômicos estratégicos



Capacitar o empreendedor e o trabalhador, facilitando o acesso ao emprego



SETORES DE ATUAÇÃO





30 AÇÕES NO PACOTE SALVADOR NEGÓCIOS



AÇÕES



AÇÕES COM IMPACTO EM MÚLTIPLOS SETORES

1. Implantar um **Mapa Dinâmico** para acompanhamento da **geração de empregos formais e informais** por segmento e regiões da cidade
2. Estabelecer o **Fórum 360**, para **aproximação e discussão permanente com os principais segmentos econômicos do município**, voltado para desenvolvimento de projetos e ações voltadas para ativação da economia.
3. Implantar **Projeto Minha Primeira Empresa**, em parceria com o Centro de Empreendedorismo Municipal (CEM)
4. Capacitar **4.000 pessoas ao ano através de parceria com a FIEB, FECOMERCIO** e faculdades para promoção de cursos de capacitação de mão de obra



AÇÕES



AÇÕES COM IMPACTO EM MÚLTIPLOS SETORES

5. Criar o **SIMM Digital** e ampliar a prestação de serviços na sede do **SIMM** através de parceira externas
6. Integrar o **SIMM** com os processos de emissão de TVL e Alvará para ampliar os convênios com empresas e aumentar a efetivação de empregos
7. Ceder o uso de terrenos e/ou imóveis para instalação e/ou ampliação de empresas de segmentos estratégicos
8. Lançar novo edital do PIDI com foco em mobilidade, em especial estacionamentos

AÇÕES PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

- 9. Reduzir em 50% a outorga onerosa de empreendimentos** que sejam protocolados em até seis meses após a publicação do incentivo, com início da obra em 2018 e conclusão em até 30 meses
- 10. Revogar a lei de contrapartida financeira** referente à diferença do gabarito da LOUOS atual e LOUOS anteriores
- 11. Autorizar parcelamento sem juros e mora de débitos de IPTU de imóveis** onde forem instalados empreendimentos com capacidade de **geração de mais de 100 empregos** na obra ou operação, protocolados em 2017 e com obras iniciadas em 2018 e concluídas em 30 meses
- 12. Parcelar cobrança do ITIV de unidades imobiliárias em 24 meses** para empreendimentos lançados até 2018.



AÇÕES



AÇÕES PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

13. Não restringir a emissão do alvará de construção em caso de débitos no CADIN, a não ser que débito seja referente ao próprio terreno que está sendo construído. Restrição será substituída por **restrição ao Habite-se em caso de débito no CADIN.**

14. Promover recadastramento do CADIN para setor imobiliário, evitando travas para empresas que não são devedoras



AÇÕES



AÇÕES PARA SETOR DE CALL CENTER

15. Isentar **50% de IPTU por 36 meses** para instalação de empresas de **teleatendimento**, condicionado à geração e manutenção de mais de **500 postos de trabalho**. Incentivo válido para ampliação desde que gere mais de 250 postos de trabalho

16. Reduzir **alíquota de ISS para 2%** para empresas de **telecobrança**

17. Isentar de **50% de IPTU por 36 meses** para instalação de empresas de **telecobrança**, condicionado à geração e manutenção de mais de **500 postos de trabalho**. Incentivo válido para ampliação desde que gere mais de 250 postos de trabalho

18. Implantar o **Polo de Capacitação de mão de obra para Teleatendimento e Telecobrança**



AÇÕES



AÇÕES PARA SETOR DE TURISMO

- 19.** Estimular a recuperação da **indústria hoteleira** através do lançamento de **novos editais do PIDI**, incluindo **redução do ISS de obra para 2% durante dois anos**, restrito a **investimentos comprovados acima de R\$ 3 milhões**
- 20.** Criar o **Plano de Promoção Turística de Salvador**
- 21.** **Branding Salvador Digital**
- 22.** Criar o programa de **otimização de performance de equipamentos turísticos e hotéis (POP)**



AÇÕES



AÇÕES PARA SETOR DE TURISMO

23. Certificação empresarial para o setor de turismo (Quali Salvador)

24. Acompanhar a concessão do Aeroporto com objetivo de acelerar os impactos para a cidade

25. Tributar aplicativos tecnológicos não regulamentados pelo município como forma de equilibrar a concorrência com setores produtivos já instalados a exemplo do Air BNB

AÇÕES PARA VAREJO E SETOR TÊXTIL

- 26.** Reduzir para **2% o ISS de obras de empreendimentos de varejo**, como shoppings, redes de varejo e supermercados **que gerem acima de 100 empregos diretos**, protocolados a partir da promulgação da lei e cujas obras se iniciem até de 2018 e sejam concluídas em 24 meses.
- 27.** Reduzir IPTU em **50%** para novos empreendimentos no **setor têxtil** e que gerem **mais de 50 empregos**. Iniciativa válida para empreendimentos instalados ou ampliados, com obra iniciada até 2018 e concluída em até 24 meses
- 28.** Implantar o **novo Polo de Micro Empreendedores Individuais para prestação de serviços de confecção** no Polo Têxtil de Salvador (Bairro do Uruguay)



AÇÕES



AÇÕES PARA INCENTIVO DO SETOR DE TECNOLOGIA E ECONOMIA CRIATIVA

29. Lançar novos editais do PIDI, incluindo redução **de ISS para 2%** para empreendimentos de **base tecnológica**

30. Incentivar o desenvolvimento dos setores da **Economia Criativa**, através do lançamento de **novos Editais do PIDI**



**Estimativa de R\$ 65 Milhões
em renúncia fiscal para atrair
investimentos privados**

CRONOGRAMA



Incentivos Fiscais

Demais Iniciativas

2017

2018

2019

2020

SALVADOR

360

NEGÓCIOS



SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL